



Perfil do percentual de gordura de adolescentes em feira de profissões de escola de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

Autor(es): CAVADA, Giovanna da Silva; ALVES, Lucas Garcia; HEBERLE, Livia de Almeida; FONSECA, Camila Torres; AFONSO, Angélica Bandeira; PORTANTIOLO, Tássia Ney; BUCHWEITZ, Márcia Rúbia Duarte

Apresentador: Giovanna da Silva Cavada

Orientador: Márcia Rúbia Duarte Buchweitz

Revisor 1: Elizabete Helbig

Revisor 2: Kelly Lameiro Rodrigues

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A população brasileira, nos últimos quarenta anos, tem incorporado hábitos alimentares típicos dos países desenvolvidos, ou seja, um maior consumo de alimentos industrializados (refrigerantes e embutidos) em detrimento do consumo de produtos regionais e com tradição cultural, como o arroz, feijão, farinhas de mandioca e de milho. O estilo de vida com baixos níveis de atividade física e hábitos alimentares inadequados tem contribuído para o excesso de gordura corporal em adolescentes de países desenvolvidos e em desenvolvimento. O presente trabalho objetivou verificar o perfil do percentual de gordura de adolescentes em um evento de feira de profissões realizado em escola privada na cidade de Pelotas, RS. Foram avaliados somente os adolescentes que voluntariamente aderiram à avaliação corporal. Foram avaliados 63 escolares, 25 do gênero masculino e 37 do feminino, na faixa etária dos 13 aos 17 anos. Para análise do percentual de gordura foi utilizado protocolo de Lohman para crianças e adolescentes com medição das dobras cutâneas tricipital e subescapular. Foi utilizado adipômetro clínico da marca cescorf e fita antropométrica. Após medição os alunos receberam o diagnóstico juntamente com orientações nutricionais gerais. Ressalta-se que os resultados apresentados não são representativos dos adolescentes daquela escola, pois por ter sido por adesão, percebeu-se que aqueles adolescentes que apresentavam maior peso corporal evitavam fazer a avaliação, certamente por constrangimento. Observou-se que 64,9% de adolescentes do sexo feminino tinham percentual de gordura num nível ótimo, enquanto os de sexo masculino eram de 60%. Apesar da maioria se apresentar de acordo com a recomendação, verificou-se, que parcela expressiva de jovens (35,1% feminino, e 40% masculino) apresentava percentual de gordura corporal fora do ideal, tanto acima como abaixo do recomendado. As inadequações das adolescentes mostraram tendência para o sobrepeso (27%), enquanto que para os meninos era o de baixo peso (24%). Conclui-se que mesmo com a limitação da adesão pelos jovens que apresentavam sobrepeso, obesidade ou baixo peso, os resultados mostraram expressiva inadequação do percentual de gordura da população estudada, e recomenda-se que seja realizado o monitoramento da composição corporal de amostra representativa dos alunos da escola para que estratégias preventivas de educação alimentar e nutricional possam ser desenvolvidas com esses estudantes.